

Mensagem aos Cooperadores

por ocasião do

1º Aniversário da Ab Aeterno

Caros Cooperadores e Amigos,

É com enorme alegria e profunda gratidão que me dirijo a todos vós, Cooperadores da Ab Aeterno, mas também aos que não o sendo, nos têm apoiado nesta caminhada formalmente iniciada há exatamente um ano, no dia 22 de maio, no Clube Militar Naval, com a assinatura por 14 membros do Acto Fundador e a aprovação da constituição dos órgãos sociais para o primeiro mandato.

Celebramos hoje o início da caminhada, mas, acima de tudo, queremos aproveitar o simbolismo da data para confirmarmos o compromisso coletivo com o ideal que nos une e motiva: a promoção de um envelhecimento ativo, saudável e solidário a todos os nossos membros.

Ao longo deste primeiro ano, a nossa principal missão foi lançar as bases da Cooperativa, designadamente a emissão pela Cooperativa António Sérgio para Economia Social (CASES) da credencial comprovativa da sua legal constituição e regular funcionamento, a obtenção por cedência da Marinha de uma infraestrutura para instalação da Sede e o estabelecimento de protocolos com instituições prestadoras de serviços em condições mais vantajosas. Aumentámos o número de membros, mas ainda não chegámos aos patamares que entendemos serem imprescindíveis para proporcionar a panóplia de serviços que gostaríamos de vir a disponibilizar, bem como para assegurar a sustentabilidade financeira da Cooperativa.

A experiência deste ano de existência da Ab Aeterno tem mostrado que os desafios a vencer são grandes, pelo que maior ainda tem de ser a nossa vontade coletiva para os vencer e fazer a diferença. É com esta vontade que pretendemos contaminar todos vós, cooperadores e amigos, para que os vossos incentivos, ideias, opiniões e envolvimento contribuam para o sucesso dos nossos e dos vossos propósitos, dando expressão prática a uma visão mais justa e solidária do envelhecimento.

Envelhecer é uma experiência universal e inevitável. Trata-se de um processo natural que traz consigo mudanças físicas, emocionais, sociais e cognitivas, ainda hoje, em muitos contextos, cercado por estigmas, exclusões e negligência, frequentemente levando à perda da dignidade pessoal. Envelhecer com dignidade não é apenas um direito, é um dever coletivo, ao qual as políticas públicas não respondem com eficácia.

Como escreve o nosso amigo, o Professor Carrageta, “a perda sucessiva de familiares e amigos à medida que os anos passam, contribui para reduzir dramaticamente a rede social” das pessoas mais velhas.

Foi a consciência destas insuficiências que estimulou alguns dos nossos amigos a arregaçar as mangas e aceitar o desafio de edificar uma cooperativa de solidariedade social. Lançaram o repto a outros, e hoje somos uma realidade. Acreditamos nas virtudes do projeto e acreditamos nas pessoas que o compõem. Poder-se-á dizer que o tempo corre contra nós, que a idade não perdoa, mas o envelhecimento com dignidade não pode ser apenas uma aspiração: tem de ser uma realidade construída com apoio, solidariedade e respeito. Estes são os propósitos que nos animam ou, no dizer do nosso Secretário da Direção, sermos uma organização voluntária, cooperativa, responsável, conhecida e amiga, agindo de modo a que ninguém fique para trás e em que, a cada momento, saibamos de todos.

Ter connosco e poder escutar, nesta ocasião, o Professor Galopim de Carvalho, é um privilégio e uma fonte de inspiração. O Sr. Professor é uma referência ímpar de longevidade ativa, mantendo ainda hoje elevados níveis de intervenção cívica, científica e cultural na sociedade nacional, fazendo jus a uma expressão que muito gosta de usar, “quem não luta, perde sempre”. Em nome dos Cooperadores da Ab Aeterno, expresso-lhe, Sr. Professor, os nossos sentidos agradecimentos por nos acompanhar neste dia.

Caros Cooperadores,

Muito obrigado por fazerem parte desta jornada. Que este seja apenas o primeiro de muitos aniversários a celebrar, com mais conquistas, forte união e sempre com o mesmo espírito solidário. Termino citando Winston Churchill, “o sucesso nunca é definitivo e o fracasso nunca é total; o que conta é coragem para continuar”, e esta não nos irá faltar.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José Montenegro